

**CAUSOS SERTANEJOS EM BAHIA HUMORÍSTICA:
ENUNCIADOS DA VIDA COTIDIANA
SOB A ÓTICA DE MIKHAIL BAKHTIN**

Liliane Lemos Santana Barreiros (UNEB)
lilianebarreiros@hotmail.com

Para Bakhtin (2006), todas as formas orais e escritas, usadas no cotidiano, são gêneros discursivos e, por isso, repletos de significação quanto ao conteúdo temático, ao estilo e à construção composicional. Nessa perspectiva, tem-se por objetivo apresentar nesse estudo algumas reflexões sobre o gênero discursivo causo, uma narrativa popular breve, que faz parte de tradições difundidas oralmente com grande estima para a cultura brasileira. De acordo com a região, os causos podem ser divididos em: causos sertanejos, causos caipiras e causos pantaneiros (CÂMARA, 2007). No presente trabalho, dar-se-á ênfase aos causos sertanejos, a partir dos pressupostos teóricos bakhtinianos, acerca da construção do conceito de gêneros discursivos, bem como da noção metodológica para o estudo da língua, presentes nas obras *Marxismo e Filosofia da Linguagem* (2010) e *Estética da Criação Verbal* (2006). Para análise, utilizou-se o causo *Comunismo*, do escritor baiano Eulálio de Miranda Motta, que integra o manuscrito inédito *Bahia Humorística*. Este causo se refere a uma situação social, que é contada de uma forma particular, pois personifica uma ideologia política e socioeconômica – o comunismo. Ao abordar o tema, o escritor Eulálio Motta coloca em pauta discussões acerca da defesa da moral e dos bons costumes, que se viam ameaçados.